

Em nosso país o conhecimento físico é obrigatório apenas o nono ano de escolaridade. Procuramos investigar a existência de uma teoria que suporte os cursos de Física, para isso, utilizar-se-á a Investigação-Ação como forma crítica que professores-pesquisadores poderão utilizar para mudar as práticas educacionais. As características da Investigação-Ação são assim prescritas: investigar ações humanas e situações sociais que são vividas pelos professores; aprofundar os conhecimentos dos professores dos seus problemas; adotar uma posição teórica se a ação tensionada é temporariamente suspensa; relatar eventos que permanecem unidos por dependerem um do outro para sua ocorrência; interpretar o que está ocorrendo; olhar para uma situação do ponto de vista dos participantes; olhar para um problema do ponto de vista dos envolvidos; propiciar diálogo entre pesquisador-professor e participantes, sendo livre o fluxo de informações entre eles. O propósito é desenvolver sistematicamente o conhecimento dentro de uma comunidade autocrítica de praticantes. Isto implica num processo participativo e colaborativo de auto-reflexão que se materializa nas comunidades autocríticas de investigação, comprometidas em melhorar a educação. (FAPERGS)